

Vamos Salvar o Uruguai?

Rios que não Correm, Morrem!

Você sabia?

→ O rio Uruguai, alvo de tantas hidrelétricas (6 grandes já construídas e outras centenas de PCHs), poderá se transformar em um colar de lagos de **águas mal cheirosas e contaminadas** (como já ocorre no lago da usina Foz de Chapecó e outras), e estar **condenado à morte**. Os maiores impactos, agora, podem ser provocados pelo complexo hidrelétrico Garabi-Panambi. As terras férteis, as corredeiras, o dourado, os pescadores, os milhares de hectares das últimas matas ciliares, com centenas de espécies, muitas ameaçadas, poderão sumir! E para sempre...

→ *As usinas hidrelétricas (UHE), em geral, implicam em enormes alterações irreversíveis de rios e de outros ecossistemas. O que foi perdido (povoados, florestas, peixes de piracema, biodiversidade dos rios e matas ciliares, etc.) o que já aconteceu com Itá, Machadinho, Barra Grande, Foz do Chapecó, não volta mais. As florestas estão reduzidas a menos de 10% do que existiam na região do Alto Uruguai, e estão limitadas às margens dos rios.*

O complexo **Garabi-Panambi** faz parte de um conjunto de 10 ou 11 grandes hidrelétricas, **no rio Uruguai**, concebidas em 1977, atingindo a **Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, patrimônio da UNESCO**. Se permitidas, afetariam irreversivelmente o **Salto do Yucumã**, podendo **destruir parte do Parque Estadual do Turvo**. A área das duas barragens inundaria uma superfície de mais de **90 mil hectares**, equivalente a quase 2 vezes a área da usina de Belo Monte (PA) ou duas vezes a área do município de Porto Alegre. Esta região era coberta por florestas, e já foi chamada de Amazônia do RS. Hoje, só restam as matas de beira de rios e no Parque Estadual do Turvo. Inclusive ocorre um Corredor Ecológico entre esse parque, que juntamente com a Província de Misiones, se liga ao Parque Nacional de Iguçu. Com estas barragens muito provavelmente ocorrerá a extinção, no Estado, do dourado, da onça e da anta, entre outras espécies do RS.

Mais **de 20 mil pessoas** seriam obrigadas a deixar suas casas, inclusive em áreas urbanas e **3 mil famílias de pescadores** perderiam seus estoques pesqueiros de peixes nativos.

→ Quem ganha com a energia e a construção de MEGA HIDRELÉTRICAS ? A empresa Engevix, uma das principais responsáveis pelo projeto de Garabi e Panambi, esteve envolvida na operação Lava a Jato, inclusive com a prisão, por parte da Polícia Federal, de seu vice-presidente. A mesma empresa foi multada pelo Ibama em 10 milhões de reais por ter sido responsabilizada por irregularidades na Usina de Barra Grande. Além disso, em Barra Grande mais de 30% dos atingidos não foram contabilizados pelas empresas.

30% da energia gerada no Brasil é exportada na forma de matéria prima, com baixo valor agregado (alumínio, minério de ferro, etc). O BNDES financiou 80% da hidrelétrica de Belo Monte (**mais de 20 bilhões de reais**), no rio Xingu, com dinheiro do FGTS e fundos de pensão. Porque não investimos parte desses bilhões em pesquisa para alternativas energéticas (**solar, eólica, biomassa, etc.**)?

O Brasil não precisa do Complexo Garabi-Panambi

Você sabia que no Brasil, perdem-se 17% na transmissão de energia (10% a mais do que em outros países, ou seja, um valor absurdo que equivale ao projeto da Usina de Belo Monte ?

- 1) No Brasil podem ser agregados 15% por meio de **substituição de tecnologias ultrapassadas nas hidrelétricas já construídas (repotenciação)**, juntamente a programas de maior eficiência energética de uso domiciliar de equipamentos, por exemplo, **substituindo-se o uso de chuveiros elétricos por outras formas mais inteligentes de aquecimento de água, como energia solar térmica.***
- 2) O País pode gerar 300 GW (três vezes a capacidade das hidrelétricas) só por meio de **energia eólica, e também via coletores solares, de forma descentralizada, utilizando também a energia de resíduos vegetais e outros tipos de biomassa, em sistemas de baixo impacto.***

A ENERGIA HIDRELÉTRICA NÃO É ENERGIA LIMPA porque destrói para sempre florestas e outros ecossistemas, tira a oxigenação dos rios, ocupa e destrói territórios de populações tradicionais, comunidades inteiras, produz grandes quantidades de gases de efeito estufa e propaga espécies invasoras, como no caso do mexilhão-dourado.

As energias verdadeiramente renováveis são: energia eólica (dos ventos), solar, bioenergia diversificada e hídrica em escalas pequenas que não destroem irreversivelmente os ecossistemas.



APEDEMA (Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente)

Rio Uruguai Vivo (www.riouruguaiativo.wordpress.com),